

ÁGUAS DA PRATA

Águas da Prata, que pertencia ao Grupo 3 do IPRS em 2000, passou a ser classificado no Grupo 4, em 2002, que reúne municípios com baixos níveis de riqueza e indicador de escolaridade ou longevidade insatisfatório. Essa reclassificação ocorreu devido ao desempenho negativo da dimensão longevidade, cujo indicador sintético, em 2002, não atingiu a média estadual.

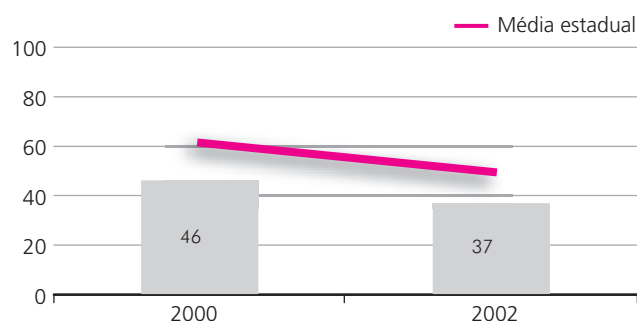


Riqueza: queda do valor adicionado *per capita*

Águas da Prata ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 210^a

2002 – 223^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão para o período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 10,6MW para 8,2MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se na meta de racionamento estabelecida para 2001, variando de 2,3MW para 1,8MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$655 para R\$611;
- o valor adicionado *per capita* decresceu de R\$4.177 para R\$3.332.

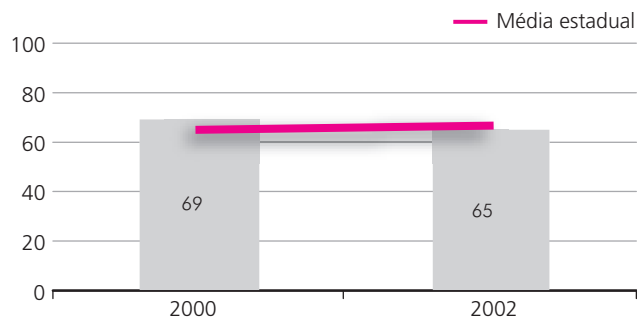
Águas da Prata apresentou redução de nove pontos no indicador de riqueza, em consequência da queda de todos os seus componentes, especialmente do consumo de energia elétrica no comércio, agricultura e serviços e do valor adicionado *per capita*.

Longevidade: desempenho desfavorável das taxas de mortalidade

Águas da Prata ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 228^a

2002 – 434^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão para o período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 12,2 para 16,3;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 20,6 para 21,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,2 para 1,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,3 para 39,7.

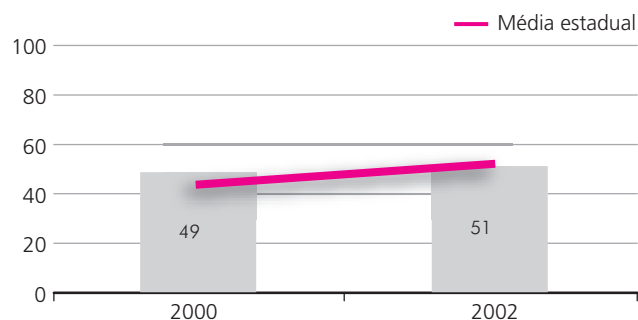
O indicador sintético perdeu quatro pontos entre 2000 e 2002, provocando alteração significativa da situação municipal no *ranking* de longevidade. Registra-se o aumento das taxas de mortalidade infantil e das pessoas de 15 a 39 anos. Ressalte-se que o pequeno porte do município sujeita suas taxas de mortalidade a variações acentuadas.

Escolaridade: ampliação do atendimento à pré-escola

Águas da Prata ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 169^a

2002 – 379^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período de 2000 a 2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,1% para 66,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,8% para 94,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 46,1% para 30,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 55,5% para 84,4%.

O indicador sintético de escolaridade apresentou discreta elevação, que não foi suficiente para acompanhar a melhoria da média estadual e, com isso, o município perdeu muitas posições no *ranking*. Destaca-se a expansão do atendimento à pré-escola.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	7.242
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	73,4
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	89,8
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	32,4
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,9
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	717
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	50
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	20,6
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,5
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Águas da Prata obteve resultados insatisfatórios em longevidade e, em escolaridade, a ligeira melhora observada não acompanhou o bom desempenho do conjunto do Estado. Com isso, o município perdeu um número significativo de posições nos *rankings* dessas dimensões e foi reclassificado, passando do Grupo 3 para o Grupo 4 do IPRS.

Ranking 2002

223^a
Riqueza

434^a
Longevidade

379^a
Escolaridade